

---

**PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ  
DO DIVINO -PI  
EDITAL 002/2026**

---



**CARGO  
COD 05- PSICÓLOGO - 30H/ ASSIST. SOCIAL**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

**CONFERÊNCIA DO MATERIAL**

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

**CARTÃO-RESPOSTA**

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

**CONDUTA**

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

**TEMPO DE PERMANÊNCIA**

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

**ENCERRAMENTO:** Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

**INFORMAÇÕES:** Gabaritos e recursos disponíveis em [funatec.org.br](http://funatec.org.br).



## A ÂNSIA DE TER E O TÉDIO DE POSSUIR: UMA REFLEXÃO PSICOLÓGICA À LUZ DO PÊNDULO DE SCHOPENHAUER

A vida humana, em muitos momentos, parece girar em torno da busca por algo que ainda não temos. Seja um novo relacionamento, um bem material, uma conquista profissional ou um reconhecimento social, parece que estamos constantemente impulsionados a preencher um vazio interno com algo externo. Porém, curiosamente, após a conquista, aquilo que antes nos inflamava de desejo pode rapidamente se transformar em indiferença ou até mesmo em tédio.

Essa dinâmica — a ânsia de ter e o tédio de possuir — é um fenômeno psíquico profundo e recorrente, que merece uma análise cuidadosa, tanto sob a perspectiva filosófica quanto psicológica.

Arthur Schopenhauer, filósofo do século XIX, trouxe uma contribuição fundamental para essa compreensão através da metáfora do pêndulo. Segundo ele, a vida oscila incessantemente entre a dor e o tédio: a dor do desejo não satisfeito e o tédio que sucede a satisfação. Em suas palavras:

“A vida oscila como um pêndulo, para trás e para frente, entre a dor e o tédio, esses dois elementos que, em última instância, a constituem.” (Schopenhauer, 1818/2005, O Mundo como Vontade e Representação)

No campo da psicologia, especialmente nas abordagens cognitivas e emocionais, podemos interpretar essa oscilação como uma manifestação do funcionamento da mente diante da expectativa e da frustração.

Na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), entendemos que as crenças centrais moldam os desejos e expectativas das pessoas. A ideia de que “preciso ter para ser feliz” é uma distorção cognitiva muito comum. Quando internalizamos que nossa realização pessoal depende da obtenção de algo externo, criamos uma condição para que a ânsia surja com força.

Essa ânsia, por vezes, é confundida com motivação, mas, na prática clínica, percebemos que ela tende a gerar um ciclo de frustração e descontentamento. O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes.

Após a conquista, o sistema de recompensa do cérebro (especialmente associado à dopamina) rapidamente se acomoda. Aquilo que antes era excitante perde a novidade e, com ela, a capacidade de gerar prazer sustentado. Surge então o tédio, que pode ser interpretado como a percepção de um vazio interno não preenchido, agora mais evidente porque o “preenchimento” que idealizamos não se mostrou suficiente.

Em Terapia do Esquema (Young, 2003), o tédio pode ser associado a esquemas de privação emocional, onde o indivíduo sente que suas necessidades básicas de conexão, estabilidade e significado não são atendidas — independentemente das conquistas externas.

Não há nada de “errado” em desejar ou buscar objetivos. A ânsia e o tédio apenas nos sinalizam que precisamos olhar com mais profundidade para dentro de nós mesmos. Muitas vezes, a busca externa é uma tentativa de compensar necessidades internas não reconhecidas.

Uma abordagem baseada na Terapia Focada nas Emoções (Greenberg, 2010) sugeriria acolher essas emoções sem julgamento. O tédio, por exemplo, pode ser um convite para refletirmos sobre nossos valores mais autênticos — aquilo que realmente dá sentido às nossas vidas, para além do ter.

Aprender a tolerar o vazio, a desacelerar o pêndulo, é um processo terapêutico de grande valor. Significa ensinar nossos pacientes (e a nós mesmos) a viver mais em contato com a experiência presente, aceitando as emoções transitórias, e buscando uma vida orientada por significado e propósito, em vez de apenas pela obtenção.

Schopenhauer nos oferece um olhar cru sobre a condição humana — e, paradoxalmente, essa crueza pode nos libertar. Compreender que a ânsia e o tédio são movimentos naturais da existência pode nos ajudar a viver com mais leveza, sem expectativas ilusórias. A psicologia moderna, com suas diversas abordagens, nos convida a acolher esses movimentos internos com mais consciência, compaixão e responsabilidade.

A vida continuará a oscilar, como um pêndulo. Mas a forma como nos relacionamos com esse movimento pode fazer toda a diferença.

(ADAPTADO. Autor: LEANDRO MARQUES DA ROCHA. Publicado em 18/06/2025. Disponível em <https://mrochapsico.com.br/blog/a-ansia-de-ter-e-o-tedio-de-possuir-uma-reflexao-psicologica-a-luz-do-pendulo-de-schopenhauer/>).

## LINGUA PORTUGUESA

**01.** Ao longo do texto, o autor aproxima a reflexão filosófica de Schopenhauer das contribuições da psicologia contemporânea para explicar um comportamento humano recorrente. Nesse contexto, a metáfora do pêndulo é utilizada para demonstrar que:

- (a) A felicidade duradoura depende da capacidade de equilibrar desejos materiais e emocionais.
- (b) O sofrimento humano decorre exclusivamente da incapacidade de alcançar os objetivos que estabelece para si.
- (c) A conquista de bens, relacionamentos e reconhecimento social é a principal causa do tédio existencial.
- (d) A vida humana é marcada por uma alternância contínua entre o sofrimento provocado pela falta daquilo que se deseja e a insatisfação que pode surgir após sua obtenção.

**02.** No trecho “O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes”, o autor defende uma perspectiva segundo a qual:

- (a) A busca por objetivos externos torna-se prejudicial quando é investida da expectativa de resolver carências emocionais que possuem origem mais profunda.
- (b) Os desejos humanos devem ser reprimidos, uma vez que tendem a produzir frustração e sofrimento.
- (c) A realização pessoal depende da capacidade de substituir necessidades emocionais por conquistas concretas.
- (d) A motivação humana é incompatível com a construção de uma vida emocionalmente saudável.

**03.** A leitura global do texto permite concluir que a posição assumida pelo autor em relação à ânsia de possuir e ao tédio decorrente da posse é a de que:

- (a) Tais experiências constituem manifestações naturais da condição humana e podem servir como oportunidades de autoconhecimento e reflexão sobre aquilo que confere sentido à vida.
- (b) A superação definitiva dessas experiências somente é possível mediante acompanhamento psicoterapêutico especializado.
- (c) O tédio é uma consequência inevitável da modernidade e das transformações sociais contemporâneas.

- (d) A melhor forma de evitar a frustração consiste em reduzir expectativas e abandonar metas pessoais de longo prazo.

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 4 a 6.**

“João Manuel voltou à cadeira. Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação. Se fosse no folhetim, era só armar um assassinato ou uma morte acidental, mas, na vida fora do papel, as pessoas geralmente teimam em não morrer quando a gente precisa que elas desapareçam, o que torna o convívio muito mais difícil”.

(Trecho de “O Falso Francês”, de Ítalo Damasceno).

**04.** Pode-se identificar no fragmento um pressuposto segundo o qual:

- (a) João Manuel é autor de romances policiais.
- (b) Toda morte acidental é planejada.
- (c) As pessoas desaparecem com frequência na vida real.
- (d) Os acontecimentos da ficção costumam apresentar soluções mais simples que aquelas encontradas na realidade.

**05.** A forma verbal “desapareçam”, empregada no trecho “que elas desapareçam”, encontra-se no:

- (a) presente do indicativo.
- (b) presente do subjuntivo.
- (c) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (d) futuro do subjuntivo.

**06.** No período “Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação”, a expressão destacada foi empregada em sentido:

- (a) Denotativo, indicando a necessidade física de reposicionar a cabeça.
- (b) Técnico, relacionado ao campo da medicina.
- (c) Conotativo, sugerindo a tentativa de reorganizar os pensamentos.
- (d) Ambíguo, impossibilitando a compreensão do contexto.

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 7 e 8.**

“Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse, ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimentos. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas”.

(Trecho de “Olhos d’água, de Conceição Evaristo).

**07.** Considere o trecho: "As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago (...)." Em relação aos recursos expressivos empregados nesse fragmento, assinale a alternativa correta.

- (a) A atribuição da característica "cheia de fome" à panela constitui um exemplo de catacrese, empregada para suprir lacuna vocabular da língua.
- (b) A expressão "água solitária" exemplifica uma metonímia, uma vez que substitui o recipiente pelo conteúdo.
- (c) O verbo "debochar", atribuído às labaredas, configura uma personificação, recurso que consiste em conferir características humanas a seres inanimados.
- (d) O trecho apresenta exclusivamente linguagem denotativa, sem ocorrência de figuras de linguagem.

**08.** Observe o período: "E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas." Sobre os elementos linguísticos presentes nesse trecho, assinale a alternativa correta.

- (a) O vocábulo "parco" pertence à classe dos advérbios e exerce função de adjunto adverbial de intensidade.
- (b) O termo "nesses" resulta da combinação de preposição com pronome demonstrativo, estabelecendo referência a um contexto anteriormente mencionado.
- (c) A forma verbal "brincava" encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, indicando ação concluída no passado.
- (d) A expressão "com as filhas" exerce a função sintática de objeto direto do verbo "brincava".

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 9 e 10.**

“Estavam todos tão acostumados que ele aprovasse tudo que nem o escutaram, literalmente, e ele estava tão desacostumado a se fazer ouvir que se lembra não do volume real de sua intervenção – um balbucio, o vestígio de um sussurro de objeção –, mas do volume do clamor de indignação que fervia dentro de si e al qual tentou, em vão, dar voz. Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram”.

(Trecho de “O adversário”, de Emmanuel Carrère).

**09.** No trecho "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram", o vocábulo "aquilo" exerce a função de:

- (a) pronome relativo, retomando um antecedente expresso no período.
- (b) pronome indefinido, indicando referência imprecisa.
- (c) pronome pessoal, substituindo diretamente o sujeito da oração.
- (d) pronome demonstrativo, retomando uma ideia apresentada no contexto discursivo.

**10.** Observe o segmento: "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito (...)." A oração introduzida pelo pronome "que" em "aquilo que queria ter dito" classifica-se como:

- (a) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (b) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (d) Oração subordinada adverbial conformativa.

## RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

11. Considere a proposição composta **P**: "Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias é suspensa ou o gestor é notificado."

Assinale a alternativa que corresponde à negação lógica correta da proposição **P**.

- (a) Se o relatório de auditoria não aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (b) O relatório de auditoria aponta inconformidades, e a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (c) O relatório de auditoria aponta inconformidades, ou a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.
- (d) Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.

---

12. Na lógica proposicional clássica, o edifício do raciocínio correto é sustentado por três princípios fundamentais. Considere as duas afirmações a seguir:

I. Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo, sob o mesmo aspecto.

II. Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa, não havendo uma terceira possibilidade (meio-termo).

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, os princípios lógicos definidos em I e II.

- (a) I. Princípio da Identidade; II. Princípio da Não-Contradição.
- (b) I. Princípio do Terceiro Excluído; II. Princípio da Não-Contradição.
- (c) I. Princípio da Não-Contradição; II. Princípio do Terceiro Excluído.
- (d) I. Princípio da Identidade; II. Princípio do Terceiro Excluído.

---

13. Em um estudo clínico hospitalar, uma equipe de infectologistas acompanha a contagem de anticorpos específicos no sangue de um paciente após a aplicação de uma nova terapia de imunização.

No primeiro dia após o tratamento, a contagem registrada foi de 150 unidades/mL. Os exames diários seguintes mostraram que, devido ao estímulo vacinal, a produção desses anticorpos aumentava de forma constante, seguindo uma Progressão Aritmética (PA) de razão igual a 25 unidades/mL por dia.

Com base nessas informações, assinale corretamente a quantidade de anticorpos do paciente no 10º dia de monitoramento.

- (a) 375 unidades/mL
- (b) 400 unidades/mL
- (c) 425 unidades/mL
- (d) 450 unidades/ML

14. A diretoria financeira de um complexo hospitalar planeja adquirir um novo equipamento de ressonância magnética de última geração. Para viabilizar a compra, a instituição aplicou um valor inicial de R\$ 500.000,00 em um fundo de investimento que remunera a uma taxa fixa de 10% ao ano, sob o regime de juros compostos. Sabendo que o montante acumulado será resgatado ao final de 2 anos, para ser utilizado na aquisição do equipamento desejado, assinale corretamente o valor do montante resgatado pelo hospital após esse período.

- (a) R\$ 550.000,00
- (b) R\$ 580.000,00
- (c) R\$ 600.000,00
- (d) R\$ 605.000,00

15. Em um levantamento epidemiológico realizado em um hospital, analisou-se o prontuário de 120 pacientes que apresentavam sintomas de uma nova virose sazonal. Constatou-se que 75 desses pacientes apresentavam febre alta, 60 apresentavam dores musculares intensas e 15 não apresentavam nenhum desses dois sintomas, estando sob observação por outros critérios clínicos. Com base estritamente nessas informações, assinale corretamente o número de pacientes que apresentavam apenas um dos dois sintomas citados:

- (a) 30
- (b) 45
- (c) 60
- (d) 75

## CONHECIMENTO LOCAIS

16. Durante uma reunião de capacitação para servidores municipais, foi discutida a natureza jurídica do Município de São José do Divino. Conforme a Lei Orgânica Municipal, assinale a alternativa correta.

- (a) O Município é uma autarquia estadual com autonomia administrativa limitada.
- (b) O Município é pessoa jurídica de direito privado, vinculada ao Estado do Piauí.
- (c) O Município é pessoa jurídica de direito público interno, dotada de autonomia política, administrativa e financeira.
- (d) O Município possui apenas autonomia administrativa, subordinando-se politicamente ao Estado.

17. O Prefeito Municipal pretende ausentar-se do Município por 20 dias para tratar de assuntos institucionais em outra unidade da federação. Nessa situação, de acordo com a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito:

- (a) Pode ausentar-se livremente, desde que comunique a Câmara Municipal.
- (b) Deve solicitar autorização da Câmara Municipal, sob pena de perda do cargo ou mandato.
- (c) Necessita apenas da autorização do Vice-Prefeito.
- (d) Pode ausentar-se sem autorização, desde que o período não ultrapasse 30 dias.

18. Um projeto de lei foi aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado ao Prefeito. Após receber o projeto, o Chefe do Executivo discordou parcialmente de seu conteúdo por considerá-lo contrário ao interesse público. Nessa hipótese, o Prefeito poderá:

- (a) Arquivar definitivamente o projeto aprovado pela Câmara.
- (b) Vetar total ou parcialmente o projeto no prazo de 15 dias úteis.
- (c) Revogar o projeto mediante decreto.
- (d) Determinar nova votação sem necessidade de justificativa.

19. Durante ação fiscalizatória, a Câmara Municipal solicitou informações ao Prefeito acerca da execução de determinado programa público. Segundo a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito deverá prestar as informações solicitadas no prazo de:

- (a) 5 dias.
- (b) 10 dias.
- (c) 15 dias.
- (d) 30 dias.

- 20.** Em uma discussão sobre a organização dos Poderes Municipais, um servidor afirmou que o Poder Executivo Municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito. Considerando a Lei Orgânica de São José do Divino, essa afirmação está:
- (a) Correta, pois os Secretários Municipais não integram a estrutura do Poder Executivo.
  - (b) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos Secretários Municipais ou Diretores equivalentes.
  - (c) Correta, pois os Secretários Municipais possuem apenas funções consultivas.
  - (d) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido conjuntamente pelo Prefeito e pela Câmara Municipal.

### CONHECIMENTOS ESPECIFICO

- 21.** Ao elaborar um parecer técnico sobre diferentes sistemas psicológicos para uma equipe multiprofissional do SUAS, um psicólogo destacou que determinada abordagem busca compreender os fenômenos psicológicos por meio da observação objetiva do comportamento, rejeitando explicações baseadas em entidades mentais ou espirituais não observáveis. Essa perspectiva está mais alinhada ao:
- (a) Psicanálise, por privilegiar os processos inconscientes como causa dos comportamentos.
  - (b) Fenomenologia, por concentrar-se na experiência subjetiva vivida pelo indivíduo.
  - (c) Behaviorismo, por enfatizar a observação objetiva das relações entre comportamento e ambiente.
  - (d) Existencialismo, por priorizar a liberdade humana como fundamento da ação.
- 
- 22.** Durante uma discussão sobre a história dos sistemas psicológicos, um profissional afirmou que o estudo histórico permite compreender as condições que possibilitaram o surgimento de uma determinada teoria psicológica. Nessa perspectiva, a história de um sistema psicológico:
- (a) Limita-se à organização cronológica dos fatos ocorridos ao longo do tempo.
  - (b) Busca compreender as condições históricas que possibilitaram a constituição de determinado sistema científico.
  - (c) Tem como principal objetivo comprovar a superioridade das teorias atuais sobre as antigas.
  - (d) Consiste exclusivamente na descrição dos conceitos atualmente aceitos pela comunidade científica.

- 23.** Em um grupo de estudos sobre teorias psicológicas, os participantes discutiam a concepção empirista segundo a qual todo conhecimento deriva da experiência. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa correta.
- (a) O conhecimento humano é constituído por ideias inatas independentes da experiência.
  - (b) O pensamento é capaz de conhecer a realidade sem qualquer participação dos sentidos.
  - (c) Todo conhecimento tem sua origem na experiência, que fornece os materiais para a razão e para o entendimento.
  - (d) A existência de princípios inatos torna a experiência dispensável para a formação das ideias.
- 

- 24.** Uma psicóloga do CRAS observou que uma usuária apresentava comportamentos recorrentes diante de determinadas situações ambientais. Ao analisar o caso sob a ótica behaviorista, a profissional concluiu que seria mais adequado investigar:
- (a) Os conteúdos inconscientes reprimidos responsáveis pelo comportamento.
  - (b) A essência subjetiva da experiência vivida pela usuária.
  - (c) As relações entre estímulos, respostas e consequências associadas ao comportamento observado.
  - (d) Os arquétipos coletivos presentes na personalidade da usuária.
- 

- 25.** Um psicólogo discutia com colegas a diferença entre abordagens psicológicas objetivas e abordagens centradas na experiência subjetiva. Ao comparar Behaviorismo e Fenomenologia, concluiu corretamente que:
- (a) Ambas priorizam a observação objetiva do comportamento observável.
  - (b) Ambas rejeitam completamente a experiência subjetiva como objeto de estudo.
  - (c) A Fenomenologia busca compreender a experiência vivida pelo sujeito, enquanto o Behaviorismo privilegia a análise objetiva do comportamento.
  - (d) O Behaviorismo e a Fenomenologia possuem os mesmos pressupostos epistemológicos e metodológicos.

26. Uma psicóloga recém-ingressa em uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) passou a realizar exclusivamente atendimentos psicoterápicos individuais de longa duração, sem participar das atividades coletivas e das discussões de casos com a equipe multiprofissional. Considerando os pressupostos da Psicologia na Saúde Pública, sua atuação está:

- (a) Adequada, pois a psicoterapia individual é a principal função do psicólogo na ESF.
- (b) Parcialmente adequada, pois a ESF prioriza atendimentos especializados e individuais.
- (c) Inadequada, pois a Saúde Pública exige atuação integrada, trabalho em equipe e intervenções que considerem o contexto familiar e comunitário.
- (d) Adequada, pois os princípios do SUS recomendam a centralização do atendimento psicológico na clínica tradicional.

27. Durante uma capacitação sobre o Sistema Único de Saúde, uma psicóloga foi questionada acerca do princípio que pressupõe considerar o usuário em sua totalidade, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Esse princípio corresponde à:

- (a) Descentralização.
- (b) Universalidade.
- (c) Integralidade.
- (d) Participação popular.

28. Uma equipe de saúde identificou que determinada comunidade apresentava elevado índice de adoecimento relacionado às condições precárias de moradia, renda insuficiente e baixo acesso à educação. A análise realizada pela equipe está alinhada à concepção de saúde adotada pelo SUS, segundo a qual:

- (a) A saúde corresponde exclusivamente à ausência de doenças físicas.
- (b) Os fatores biológicos são os únicos determinantes das condições de saúde.
- (c) A saúde é influenciada por fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais.
- (d) O conceito de saúde deve ser restrito ao atendimento médico especializado.

29. Um município pretende reformular o currículo de um curso de Psicologia para adequá-lo às demandas da Saúde Pública. De acordo com as discussões apresentadas sobre formação profissional, a mudança mais coerente seria:

- (a) Intensificar exclusivamente o ensino de psicoterapia individual em consultório.
- (b) Priorizar conteúdos voltados apenas para avaliação psicológica e psicodiagnóstico.
- (c) Inserir conteúdos que desenvolvam competências para atuação no SUS, trabalho interdisciplinar e compreensão das realidades sociais dos usuários.

(d) Reduzir disciplinas relacionadas às políticas públicas de saúde para ampliar conteúdos clínicos tradicionais.

30. Uma psicóloga que atua na assistência pública à saúde iniciou acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social. Durante o trabalho, percebeu que algumas estruturas familiares eram diferentes do modelo familiar tradicional com o qual estava acostumada. Nessa situação, a conduta mais adequada é:

- (a) Avaliar as famílias a partir do modelo familiar nuclear, considerado padrão de referência.
- (b) Reconhecer que cada família possui organização própria e respeitar suas particularidades socioculturais.
- (c) Classificar como inadequadas as famílias que não seguem o modelo tradicional.
- (d) Priorizar exclusivamente o atendimento individual dos membros da família.

31. Após quase três décadas de implementação da Reforma Psiquiátrica Brasileira, um município realizou uma avaliação de sua Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O relatório apontou redução progressiva da dependência de hospitais psiquiátricos e ampliação dos serviços territoriais de saúde mental. Esse cenário está mais diretamente relacionado a qual resultado da Reforma Psiquiátrica?

- (a) Ampliação do financiamento prioritário para hospitais psiquiátricos monovalentes.
- (b) Substituição gradual do modelo hospitalocêntrico pela expansão dos serviços comunitários, especialmente os CAPS.
- (c) Retorno dos hospitais-dia como principal dispositivo da assistência em saúde mental.
- (d) Centralização do cuidado em instituições asilares de longa permanência.

32. Uma psicóloga da assistência social participou de uma reunião intersecretorial sobre saúde mental e observou que a equipe discutia estratégias para fortalecer a articulação entre a Atenção Primária à Saúde e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Segundo as análises sobre a RAPS, essa medida é importante porque:

- (a) Os CAPS devem funcionar de forma independente da rede de atenção básica.
- (b) A integração entre os diferentes níveis de atenção favorece a coordenação do cuidado e a continuidade da assistência.
- (c) A atenção básica não possui papel relevante no acompanhamento de pessoas com transtornos mentais.
- (d) Os CAPS devem assumir exclusivamente todas as demandas de saúde mental do território.

**33.** Durante uma conferência municipal, discutiu-se a importância dos princípios que orientaram historicamente a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Entre esses princípios, destaca-se:

- (a) A valorização do isolamento institucional como estratégia terapêutica prioritária.
- (b) A ampliação de práticas asilares para proteção dos usuários.
- (c) A defesa dos direitos humanos, da cidadania e do cuidado comunitário em saúde mental.
- (d) A substituição dos serviços territoriais por hospitais especializados de grande porte.

**34.** Ao analisar os desafios atuais da política de saúde mental brasileira, uma equipe técnica concluiu que a efetivação do processo de reabilitação psicossocial depende da ampliação de dispositivos voltados à inclusão social. Qual alternativa apresenta exemplos desses dispositivos?

- (a) Hospitais psiquiátricos monovalentes e enfermarias de longa permanência.
- (b) Centros de convivência, programas de geração de renda e iniciativas voltadas ao recovery.
- (c) Serviços exclusivamente voltados para internações compulsórias.
- (d) Ambulatórios especializados desvinculados da rede comunitária.

**35.** Uma psicóloga que atua no CREAS foi convidada a participar de uma discussão sobre os desafios contemporâneos da Rede de Atenção Psicossocial. Durante o debate, foi destacado que a participação de usuários e familiares ainda constitui uma fragilidade da rede. Essa constatação está relacionada à necessidade de:

- (a) Restringir a participação social aos profissionais especializados.
- (b) Fortalecer mecanismos de avaliação, participação social, cidadania e protagonismo dos usuários.
- (c) Transferir a gestão dos serviços exclusivamente para hospitais psiquiátricos.
- (d) Priorizar ações centradas apenas nos aspectos biomédicos do tratamento.

**36.** Uma psicóloga que atua em um serviço público de saúde recebeu para avaliação um paciente com suspeita de comprometimento cognitivo após lesão cerebral. Durante a discussão do caso, foi destacado que a Neuropsicologia Cognitiva busca compreender as operações mentais envolvidas no processamento das informações, indo além da simples localização anatômica das funções. Nesse contexto, o principal foco da Neuropsicologia Cognitiva é:

- (a) Identificar exclusivamente as áreas encefálicas responsáveis por cada comportamento.
- (b) Estudar apenas as alterações estruturais observadas em exames de neuroimagem.

- (c) Compreender as operações mentais envolvidas no processamento da informação e seus prejuízos.
- (d) Descrever apenas os sintomas comportamentais sem formular modelos explicativos.

**37.** Durante uma avaliação neuropsicológica, um paciente apresentou prejuízo importante em uma tarefa de memória de curto prazo, mas desempenho preservado em memória de longo prazo. Considerando os pressupostos da Neuropsicologia Cognitiva, esse fenômeno exemplifica:

- (a) Isomorfismo.
- (b) Modularidade.
- (c) Dissociação simples.
- (d) Generalização funcional.

**38.** Uma equipe multiprofissional discutia a elaboração de um plano de reabilitação para um usuário com lesão cerebral adquirida. O neuropsicólogo destacou que a avaliação neuropsicológica não serve apenas para diagnóstico, mas também para orientar intervenções. Segundo essa perspectiva, uma das funções da avaliação neuropsicológica é:

- (a) Substituir completamente os exames neurológicos e de neuroimagem.
- (b) Identificar exclusivamente a localização anatômica da lesão.
- (c) Fornecer informações sobre habilidades preservadas e deficitárias para subsidiar programas de reabilitação.
- (d) Avaliar apenas aspectos emocionais relacionados ao adoecimento.

**39.** Uma psicóloga da assistência social acompanha um idoso com dificuldades para iniciar atividades, organizar tarefas e planejar ações voltadas a objetivos futuros. Segundo a classificação dos sistemas funcionais descrita por Lezak, tais dificuldades estão relacionadas principalmente a alterações:

- (a) Das funções receptivas.
- (b) Das funções executivas.
- (c) Das funções expressivas.
- (d) Das funções mnêmicas de longo prazo.

**40.** Uma psicóloga realizou avaliação neuropsicológica de uma criança encaminhada pela escola devido a dificuldades de aprendizagem. Ao interpretar os resultados, ela considerou não apenas os escores dos testes, mas também aspectos do desenvolvimento, contexto ambiental e observações clínicas. Essa conduta é adequada porque:

- (a) A avaliação neuropsicológica infantil deve basear-se exclusivamente nos resultados quantitativos dos testes.
- (b) A interpretação dos resultados em crianças exige cautela, considerando fatores desenvolvimentais e ambientais.
- (c) Aspectos qualitativos não possuem relevância na avaliação neuropsicológica.
- (d) O contexto familiar não interfere na interpretação dos resultados cognitivos.